

SAÚDE DE FAMILIARES DE TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO: PROCESSO METODOLÓGICO DO TRABALHO DE CAMPO

KETHELYN COSTA RODRIGUES¹; WILSON TEIXEIRA ÁVILA²; LUCIANA ROTA
SENA³; EDA SCHWARTZ⁴; LAUREL KINCL⁵; FERNANDA LISE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – kekacc11@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – wilsomdeavila@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lucianarotasena@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas e Fundação Universidade Federal do Rio Grande -
edaschwa@gmail.com

⁵Oregon State University - Laurel.Kincl@oregonstate.edu

⁶Universidade Federal de Pelotas e Oregon State University – fernandalise@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalhador em transporte rodoviário, especialmente o motorista de caminhão de longa distância tem uma jornada de trabalho que envolve a necessidade de longos períodos distante da família. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o trabalhador com essas características consequentemente, perde eventos familiares e tem reduzida participação no cotidiano doméstico e educação de filhos (OIT, 2009). Uma vez que as famílias cujos adultos dedicam muitas horas ao trabalho têm, em consequência, menor disponibilidade de tempo para as relações familiares, o que implica reduzida funcionalidade familiar pelo fato de desestabilizar o equilíbrio dos sistemas (ZAVALA-RODRÍGUEZ *et al.*, 2009).

Estudos indicam que a experiência do trabalhador com jornada longa de trabalho apresenta sentimento de solidão, identificado em 27% e de ansiedade em 14,5% dos motoristas de longa distância (SHATTELL *et al.*, 2012). Já os sintomas depressivos e uso de medicamentos psiquiátricos devido ao estresse do trabalho e sono interrompido foram constatados em 44% dos motoristas, no Canadá, (CRIZZLE *et al.*, 2020).

Apesar das famílias serem um fenômeno universal, presentes em todas as sociedades humanas e seus subsistemas estarem em constante interação interna para a manutenção da congruência ou sensação de harmonia com o meio exterior, ainda assim, evidencia-se a lacuna na literatura de estudos sobre a experiência da família do trabalhador em transporte rodoviário. Diante disso, destaca-se a importância de abordar o equilíbrio trabalho-família dos motoristas de caminhão, visando ao bem-estar e conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar.

Esse estudo teve como objetivo descrever do processo metodológico do trabalho de campo com familiares de trabalhadores do transporte rodoviário.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma descrição do processo metodológico do trabalho de campo com familiares de trabalhadores do transporte rodoviário para atender os objetivos da pesquisa de Pós-doutorado no Exterior, apoiada pelo CNPq, intitulada *Avaliação da influência do equilíbrio trabalho-vida na saúde de motoristas de caminhão de longa distância em tempos de pandemia: Estudo multicêntrico* (LISE, *et al.*, 2022). A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a agosto de 2023, no sul do Brasil. Para o acesso aos participantes, inicialmente, foram enviados convites ao departamento de

saúde ocupacional das empresas de transporte rodoviário e posteriormente, aos sindicatos de transporte rodoviário. Definiu-se como critérios de inclusão ser maior de 18 anos e familiar de trabalhador em transporte rodoviário. Os dados foram coletados mediante formulário online, disponível no *Google form* e presencial em papel e posterior digitação formulário *online*. O questionário incluiu dados de caracterização sociodemográfica, Escala de Estresse Percebido (COHEN; KARMACK; MERMELSTEIN, 1983) e a Escala de Avaliação da Efetividade familiar (FRIEDMANN, 1995; LISE *et al.*, 2022). O estudo respeitou os princípios de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas sob parecer número 5.892.602 e CAAE: 66722622.9.0000.5316.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 50 familiares de trabalhadores em transporte rodoviário. Os participantes foram convidados para responder o questionário da pesquisa no serviço de saúde do sindicato dos trabalhadores em transporte rodoviário de Pelotas. Outras atividades realizadas no período da coleta de dados foram a criação das redes sociais da pesquisa, como Instagram @falaairodoviario (<https://instagram.com/falaairodoviario?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>) e Facebook (<https://www.facebook.com/profile.php?id=100090901225402&mibextid=2JQ9oc>) para divulgação da pesquisa e informações da saúde do trabalhador e sobre a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

A coleta de dados no sindicato dos trabalhadores em transporte rodoviário de Pelotas foi realizada na sala de espera, enquanto os trabalhadores e familiares aguardavam o atendimento médico ou odontológico oferecido aos associados e familiares. Além dos motoristas de caminhão e ônibus, são atendidos nesse serviço do sindicato aposentados, ajudantes de motoristas de caminhão e cobradores de ônibus, os quais não foram incluídos na pesquisa, porém, tanto os motoristas aposentados quanto os familiares de aposentados ao serem informados da pesquisa relataram brevemente suas experiências e as dificuldades enfrentadas em relação ao trabalho e experiência de ter um familiar trabalhador do transporte rodoviário. Os familiares dos trabalhadores foram na maioria, esposas, seguido de filhos de motoristas urbanos, interurbanos e de caminhão de longa distância. Durante a coleta de dados, os familiares referiram além de sentir falta do marido ou pai durante os longos períodos de viagem a trabalho, os quais, além disso, são motivos de preocupações em relação a segurança nas estradas, seja por transportar carga perigosa ou pela insegurança em relação a violência e medo de assaltos e roubos de cargas.

Durante a coleta em um paradoro localizados ao longo da BR 392, no Sul do Rio Grande do Sul, locais estratégicos para os motoristas de caminhão de longa distância descansar, alimentar, fazer higiene pessoal e obter uma nova carga de trabalho para a próxima viagem. Nessa oportunidade, a esposa de um dos motoristas de caminhão de longa distância participantes da pesquisa relatou sobre a rotina da viagem, as dificuldades nos locais de parada para conseguir lavar e secar a roupa, especialmente no inverno. A higiene pessoal também é comprometida dependendo do local porque os banheiros podem não ter boa estrutura mínima para fazer a higiene. Quanto a alimentação, utilizam os utensílios disponíveis no caminhão como geladeira e fogão a gás para a preparação do chimarrão (bebida típica do Rio Grande do Sul) e

das refeições do casal. Relatou ainda, a insegurança nos locais de parada dada a ocorrência de furtos dos pneus e alimentos na caixa de comida que fica acoplada a carroceria do caminhão, próximo a geladeira e caixa de água, enquanto estão em estacionamentos de parados, os quais não tem segurança para os caminhoneiros.

Essas experiências em relação as ausências do familiar trabalhador em função da rotina do trabalho e as preocupações com o ambiente hostil da estrada podem ser fatores desencadeadores de tensões, ansiedade e estresse e, conseqüentemente, reduzir a saúde da família, por desestabilizar o sistema familiar e reduzir a congruência familiar. Uma vez que o estresse crônico tem efeito sobre o sistema nervoso simpático e o hipotalâmico-pituitário-adrenocortical (HPA), envolvidos na resposta ao estresse. As respostas da norepinefrina plasmática ao estresse mental podem prever a ocorrência de hipertensão e ativar respostas neuroendócrinas responsáveis pela elevação da glicose no sangue. Por isso, as Sociedade Brasileira de Cardiologia, Hipertensão, e Nefrologia indicam o controle do estresse como forma de intervenção não medicamentosa no controle das DCNT como diabetes e hipertensão arterial.

Segundo as Notas da OIT (2011) sobre o equilíbrio trabalho-família, as medidas de conciliação entre essas duas esferas envolvem a organização de processos de trabalho que facilitem o cotidiano de trabalhadores e trabalhadoras, como a organização do tempo de trabalho com horário flexível, serviço de informação e formação sobre as políticas da empresa para responsabilidades familiares e licenças adicionais, previstas na constituição (OIT,2011).

Na expectativa de promover avanços no equilíbrio trabalho-família, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania lançou o programa o Programa de Equilíbrio Trabalho-Família, no qual propõe três estratégias inovadoras para conciliar trabalho-família, sendo 1) ações de educação em Equilíbrio Trabalho-Família visam promover informação, sensibilização e formação em temáticas relacionadas ao equilíbrio entre trabalho e família aos gestores, trabalhadores e famílias; 2) Prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família tem por finalidade identificar, premiar e incentivar a disseminação de práticas organizacionais de equilíbrio trabalho-família que sejam eficazes, inovadoras e replicáveis por outras organizações; e 3) Selo Empresa Amiga da Família (SEAF) tem por finalidade reconhecer publicamente as empresas estabelecidas em território nacional que se mostram comprometidas com o equilíbrio trabalho-família (BRASIL, 2021).

De acordo com a declaração da Associação Internacional de Enfermeiros de Família (*Intenational Family Nursing Association*) a enfermagem tem competências para apoiar as famílias nos diferentes contextos de cuidados em saúde, pois reconhece a reciprocidade entre família e a saúde e atua na perspectiva de satisfazer as necessidades dos indivíduos e famílias (IFNA, 2015). Desse modo, entende-se que estão incluídas as famílias de trabalhadores em transporte rodoviário e intermunicipais.

4. CONCLUSÕES

O processo metodológico do trabalho de campo com familiares de trabalhadores do transporte rodoviário permitiu conhecer alguns dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis decorrentes de preocupações com a violência, tensões, ansiedade e estresse relacionados a experiência de ter um familiar trabalhador em transporte rodoviário.

A dificuldade em acessar a população em estudo pode ser uma limitação desse estudo, uma vez que foram acessadas apenas os familiares que buscaram

atendimento em saúde no local em que foi realizada a coleta de dados. Esse estudo tem como potencial dar visibilidade a realidade das famílias e a necessidade de prevenção das doenças crônicas não transmissíveis como estresse, por sua influência na pressão, resistência a insulina e níveis glicêmicos, os quais são temas de interesse global no aprimoramento da tecnologia do cuidado na promoção da saúde dos trabalhadores e seus familiares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portaria n. 2.904, de 6 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.904-de-13-de-novembro-de-2020-288347761>.

COHEN, S.; KAMARCK, T.; MERMELSTEIN, R. A global measure of perceived stress. **Journal of health and social behavior**, v. 24, n. 4, p. 385, 1983.

CRIZZLE, A. M. Health and safety practices and perceptions of COVID-19 in long-haul truck drivers. **Journal of occupational and environmental medicine**, v. 64, n. 2, p. 173–178, 2022.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT. **Trabalho e Família 2. Promoção da igualdade de gênero e políticas de conciliação entre o trabalho e a família**. Brasília: Escritório OIT, 2011.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT. **Trabalho e Família 3. Melhores empresas: locais de trabalho que apoiam a conciliação trabalho- família**. Brasília: Escritório OIT, 2009.

FRIEDEMANN, M.-L.; MOUCH, J.; RACEY, T. Nursing the spirit: the Framework of Systemic Organization. **Journal of advanced nursing**, v. 39, n. 4, p. 325–332, 2002.

INTERNATIONAL FAMILY NURSING ASSOCIATION. IFNA Position Paper on Generalist Competencies for Family Nursing Practice. 2015. Disponível em: <https://internationalfamilynursing.org/wordpress/wp-content/uploads/2015/07/GC-Complete-PDF-document-in-color-with-photos-English-language.pdf>.

LISE, F. *et al.* Validity and reliability of the Brazilian version of the instrument the assessment strategies in families-effectiveness (ASF-E). **Texto & contexto enfermagem**, v. 31, 2022.

LISE, F. *et al.* Avaliação da influência do equilíbrio trabalho-vida na saúde de motoristas de caminhão de longa distância em tempos de pandemia: Estudo multicêntrico, 2022.

SHATTELL, M. *et al.* Trucking organization and mental health disorders of truck drivers. **Issues in mental health nursing**, v. 33, n. 7, p. 436–444, 2012.

ZAVALA, R. *et al.* Family Functionality and Anxiety in Adult Patients with Chronic Disease. **Aquichan** v. 9, n. 3, p. 257-270, 2009.